



A Vinha em Portugal

Cláudia Pereira

A Vinha em Portugal

DESIGNAÇÕES OFICIAIS

■ Denominação de origem

Designação de determinados vinhos cuja originalidade e individualidade estão ligados de forma indissociável a uma determinada região, sendo:

- vinhos originários e produzidos nessa região;
- vinhos cuja qualidade ou características se devem essencial ou exclusivamente ao meio geográfico incluindo os factores naturais e humanos.

Para beneficiar de uma Denominação de Origem, todo o processo de produção do vinho é sujeito a um controlo rigoroso em todas as suas fases, desde a vinha até ao consumidor. As castas utilizadas, os métodos de vinificação, as características organolépticas são apenas alguns dos elementos cujo controlo permite a atribuição desse direito, cabendo às Comissões Vitivinícolas Regionais proceder a esse controlo de forma a garantir a genuinidade e qualidade dentro das suas regiões demarcadas.

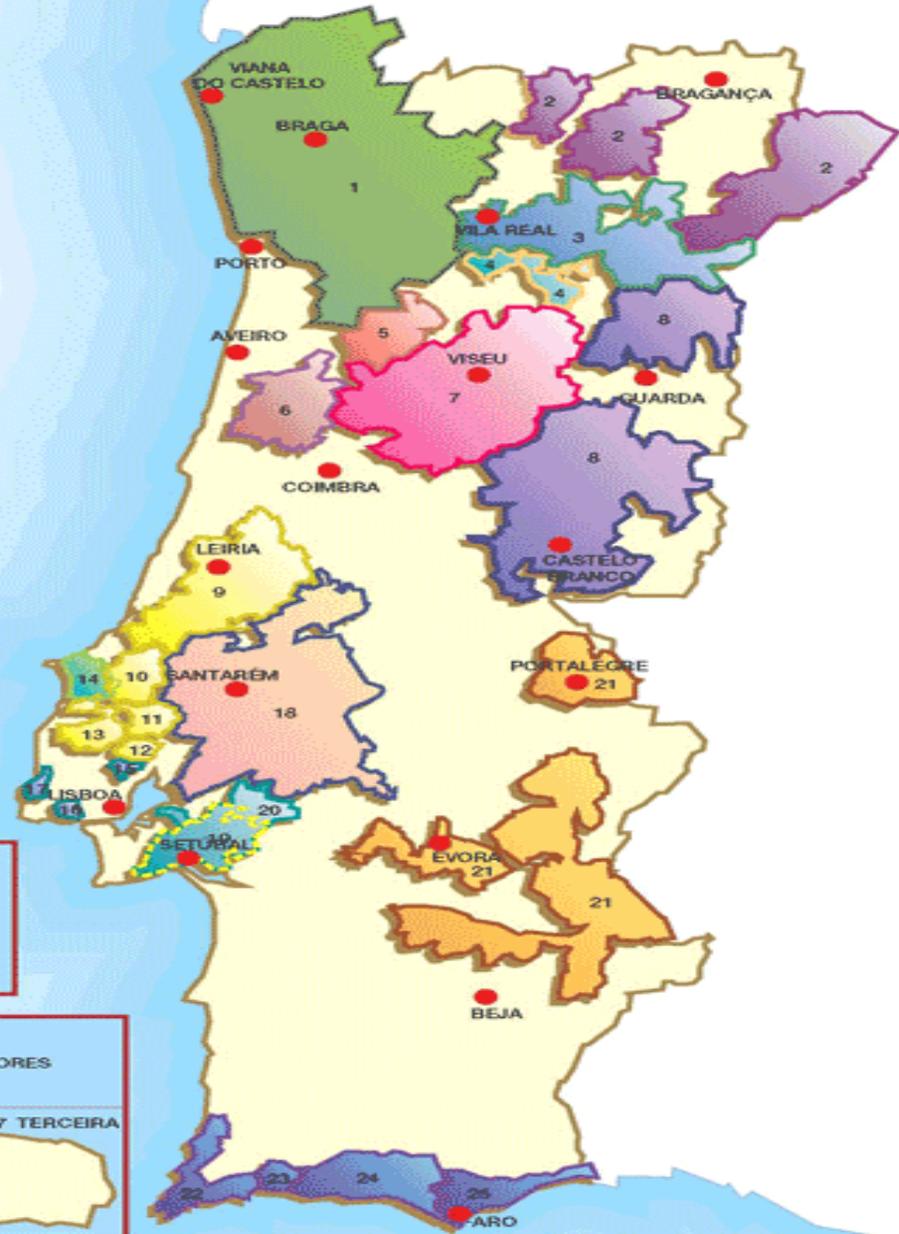
(Lei n.º. 8/85, de 4 de Junho)

VINHOS E OUTROS PRODUTOS VITIVINÍCOLAS COM DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

VINS ET DES AUTRES PRODUITS ISSUS DE LA VIGNE ET DU VIN AVEC APPELLATION D'ORIGINE
WINES AND OTHER VINE PRODUCTS WITH APPELLATION OF ORIGIN

DENOMINAÇÃO DE ORIGEM
APPELLATION D'ORIGINE
APPELLATION OF ORIGIN

- | | |
|----|------------------|
| 1 | Vinho Verde |
| 2 | Trás-os-Montes |
| 3 | Porto |
| 3 | Douro |
| 4 | Távora-Varosa |
| 5 | Lalões |
| 6 | Bairrada |
| 7 | Dão |
| 8 | Beira Interior |
| 9 | Encostas de Aire |
| 10 | Óbidos |
| 11 | Alenquer |
| 12 | Arruda |
| 13 | Terras Vedras |
| 14 | Lousinhã |
| 15 | Bucelas |
| 16 | Carcavelos |
| 17 | Colares |
| 18 | Rio de Ave |
| 19 | São João |
| 20 | Palmela |
| 21 | Alentejo |
| 22 | Lagos |
| 23 | Portimão |
| 24 | Lagoa |
| 25 | Tavira |
| 26 | Madeira |
| 26 | Madeirense |
| 27 | Biscoitos |
| 28 | Pico |
| 29 | Graciosa |



Nota: Inclui vqprd, vlgprd, vsgprd, aguardentes de vinho, aguardentes bagaceiras e vinagres
 Note: Y compris vqprd, vlgprd, vsgprd, eaux-de-vie de vin, eaux-de-vie de marc de raisin et vinaigres
 Note: Including qwpsr, qhwpsr, qswpsr, wine spirits, grape marc spirits and vinegars

Fonte: IVV

A Vinha em Portugal

DESIGNAÇÕES OFICIAIS (cont.)

■ **VQPRD – Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada**

Nomenclatura comunitária adoptada também no nosso país, após a adesão à União Europeia.

Esta designação engloba todos os vinhos classificados como DOC (Denominação de Origem Controlada) e IPR (Indicação de Proveniência Regulamentada).

Existe também nomenclatura aplicável aos vinhos licorosos, espumantes e frisantes:

- VLQPRD - Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
- VEQPRD - Vinho Espumante de Qualidade Produzido em Região Determinada
- VFQPRD - Vinho Frisante de Qualidade Produzido em Região Determinada

A Vinha em Portugal

DESIGNAÇÕES OFICIAIS (cont.)

■ **DOC – Denominação de Origem Controlada**

Designação atribuída a vinhos cuja produção está tradicionalmente ligada a uma região geograficamente delimitada e sujeita a um conjunto de regras consignadas em legislação própria (características dos solos, castas recomendadas e autorizadas, práticas de vinificação, teor alcoólico, tempo de estágio, etc.).

Na prática, obtiveram este estatuto as mais antigas regiões produtoras deste tipo de vinhos.

A Vinha em Portugal

DESIGNAÇÕES OFICIAIS (cont.)

■ IPR – Indicação de Proveniência Regulamentada

Designação utilizada para vinhos que, embora gozando de características particulares, terão de cumprir, num período mínimo de 5 anos, todas as regras estabelecidas para a produção de vinhos de grande qualidade para poderem, então, passar à classificação de DOC.

A Vinha em Portugal

DESIGNAÇÕES OFICIAIS (cont.)

■ Vinhos Regionais

Classificação dada a vinhos de mesa com Indicação Geográfica.

Trata-se também, de vinhos produzidos numa região específica de produção, cujo nome adoptam, elaborados com uvas provenientes, no mínimo de 85%, da mesma região e de castas identificadas como recomendadas e autorizadas, sujeitos também a um sistema de certificação.

(Decreto-Lei n.º. 309/91, de 17 de Agosto)

VINHOS DE MESA, ESPUMANTES E LICOROSOS COM INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

VINS DE TABLE, VINS DE LIQUEUR ET VINS MOUSSEUX AVEC INDICATION GEOGRAPHIQUE
TABLE WINES, LIQUEUR WINES AND SPARKLING WINES WITH GEOGRAPHICAL INDICATION

VINHO REGIONAL

- 1  Minho
- 2  Transmontano
- 3  Duriense
- 4  Beiras
- 5  Ribatejano
- 6  Estremadura
- 7  Alentejano
- 8  Terras do Sado
- 9  Algarve
- 10  Terras Madeirenses
- 11  Açores

VINHOS ESPUMANTES COM INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
VINS MOUSSEUX AVEC INDICATION GEOGRAPHIQUE
SPARKLING WINES WITH GEOGRAPHICAL INDICATION

- 4  Beiras

VINHOS LICOROSOS COM INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
VINS DE LIQUEUR AVEC INDICATION GEOGRAPHIQUE
LIQUEUR WINES WITH GEOGRAPHICAL INDICATION

- 6  Estremadura
- 9  Algarve



A Vinha em Portugal

DESIGNAÇÕES OFICIAIS (cont.)

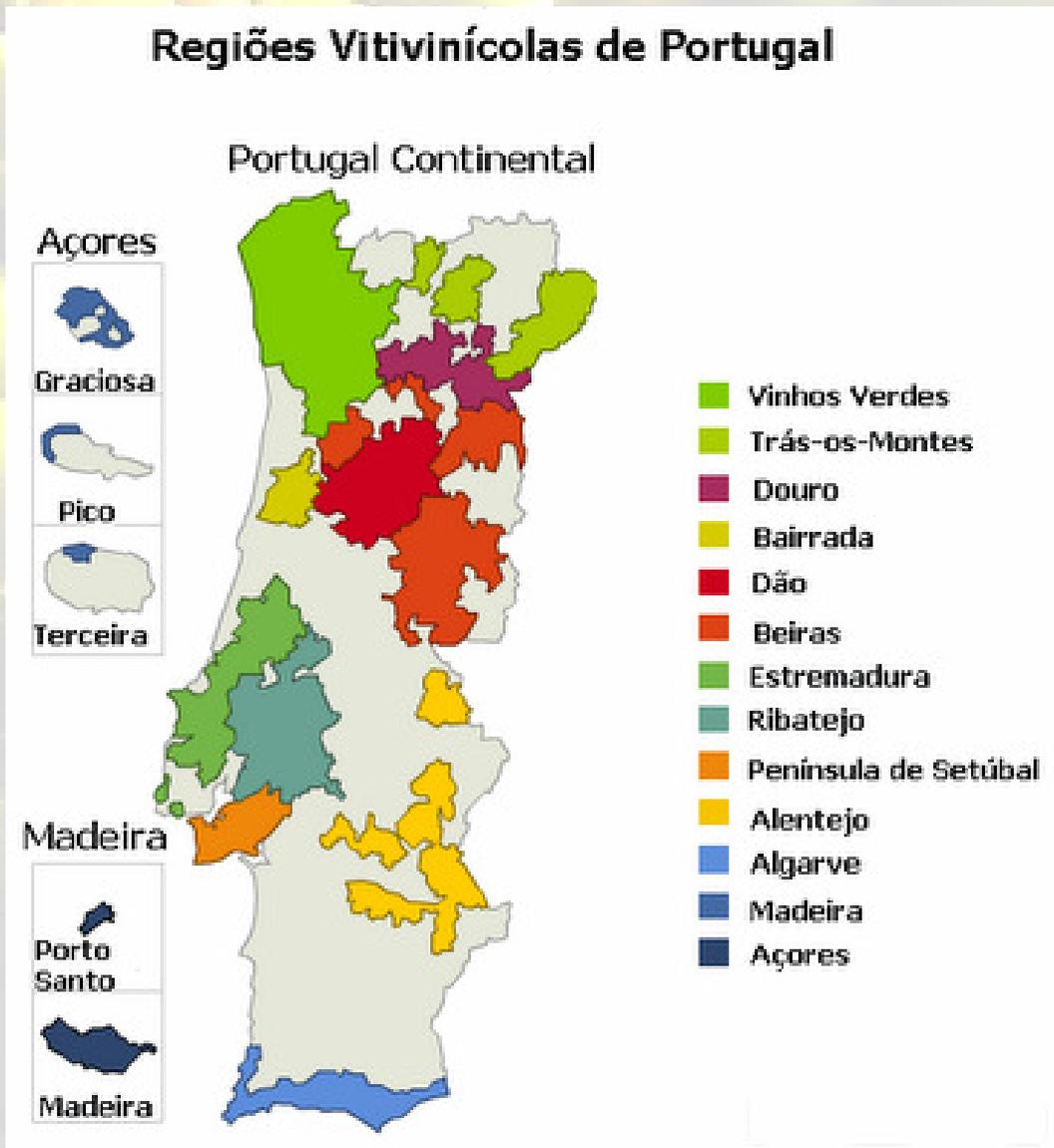
■ **Vinhos de Mesa**

Os vinhos destinados ao consumo humano que não se enquadram nas designações atrás referidas são considerados vinhos de mesa;

O selo é atribuído pelo IVV, ao contrário do que acontecia com os vinhos com as designações anteriores em que são as Comissões Vitivinícolas as entidades responsáveis;

A atribuição do selo é efectuada sem que previamente seja realizado qualquer tipo de controlo de qualidade.

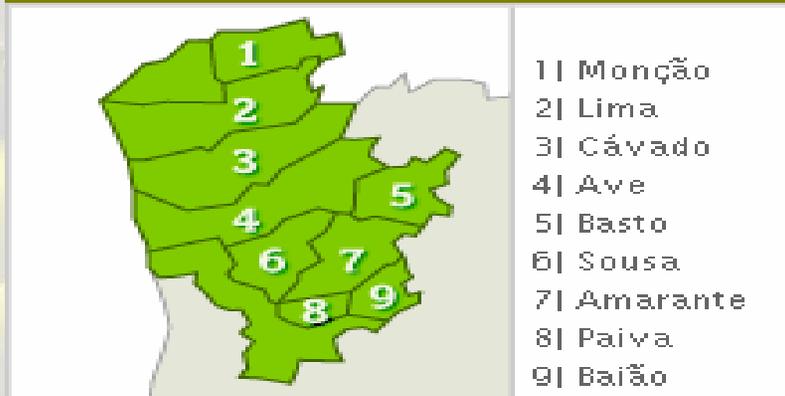
A Vinha em Portugal



13
Regiões
Vitivinícolas
Nacionais

A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO



■ É a maior zona vitícola portuguesa, com cerca de 35.000 ha de vinha (INE 2004) e situa-se no noroeste do país, coincidindo com a região não vitícola designada por Entre Douro e Minho;

- A primeira Demarcação da região data de 1908, tendo sido delimitada segundo os actuais contornos em 1929, aquando da criação da Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes (CVRVV);
- Embora apresente uma relativa homogeneidade sob o ponto de vista climático, pedológico e de técnicas culturais, a Região subdivide-se em 9 sub-regiões: Monção, Lima, Cávado, Ave, Basto, Sousa, Amarante, Paiva e Baião.

A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Orografia

Rica em recursos hidrográficos, sendo limitada a Norte pelo Rio Minho (que separa a região da Galiza espanhola) e pelo Oceano Atlântico a Oeste.

A Este e a Sul, predominam as serras (Gerês, Cabreira, Montemuro, Freita, Arada, Marão e Alvão;

■ Solos

Maioritariamente graníticos, têm textura arenosa e franco-arenosa, apresentam nas zonas mais fundas grande fertilidade, em consequência não só da água armazenada, mas também da prática de uma policultura fortemente estrumada a que a vinha está associada (milho de regadio em Primavera-Verão e culturas forrageiras anuais, no período Outono-Inverno). Já nas zonas de encosta, os solos são mais pobres e de menor disponibilidade hídrica, pelo que a vinha surge em cultura extreme;

A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ **Clima**

Influenciado pelas brisas marítimas do Oceano Atlântico, por isso as temperaturas são amenas durante todo o ano;

Precipitações ultrapassam geralmente os 1200 mm anuais, repartindo-se com alguma regularidade ao longo dos meses, com excepção de Julho e Agosto em que são diminutas, favorecendo assim uma maturação lenta e prolongada;

Insolação efectiva relativamente reduzida, devido a nevoeiros e a uma nebulosidade mais ou menos marcada que ocorre durante o ciclo vegetativo;

➔ características do Vinho Verde, de grau baixo a médio e acidez elevada.

A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Castas

Monção:

B – Alvarinho, Trajadura (20%)

T – Negrão, Brancelho, Picalpolho, Pedral

Restantes Regiões:

B – Loureiro, Azal, Avesso, Trajadura, Pedernã

T – Vinhão, Borraçal, Espadeiro, Azal Tinto

A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Sistemas de condução

Tradicionais:

Ramadas, Bardo,
Arejões ou
Enforcado
(grande expansão
vegetativa)



A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Sistemas de condução



A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Sistemas de condução



A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Sistemas de condução

Modernas:

Cruzeta,
Cordão Simples
Retombante (CSR),
Lys, Sylvoz



A Vinha em Portugal

VINHOS VERDES/MINHO

■ Estrutura fundiária

Minifundiária (40% área < 0,5 ha);

Exploração através da mão-de-obra familiar
(agricultura de subsistência) = 91%

A Vinha em Portugal

TRÁS-OS-MONTES



■ O nome refere-se à localização: para lá das serras do Marão e Alvão, a norte do rio Douro, no extremo Nordeste de Portugal.

Confina a Norte com a fronteira espanhola e termina na margem esquerda do Douro;

■ O cultivo da vinha é secular. Existem referências que comprovam a produção de vinho durante a ocupação romana, sendo esses vinhos conhecidos pela sua grande qualidade;

■ A Região subdivide-se em 3 sub-regiões: Chaves, Valpaços e Planalto Mirandês.

A Vinha em Portugal

TRÁS-OS-MONTES

■ Orografia e Clima

Chaves

Situa-se na bacia superior do rio Tâmega, enquadrada pelas serras do Larouco, Alvão e Padrela.

Clima chuvoso, com Invernos longos e rigorosos e Verões curtos quentes.

Valpaços

Circundada pela serra da Padrela, a Norte, da Coroa, a Este e de Bornes e Nogueira a Sul, na bacia superior do rio Tâmega, enquadrada pelas serras do Larouco, Alvão e Padrela.

Atravessada pelas bacias hidrográficas dos rios Tua, Rabaçal e Tuela.

Inclui três tipos climáticos: a Terra Quente, a Sul, de menor altitude (350-400m), com precipitação moderada, a Terra Fria, a Norte, até às cotas dos 600m, de pluviosidade elevada e a zona de Transição de altitude intermédia.

A Vinha em Portugal

TRÁS-OS-MONTES

■ **Orografia e Clima (cont.)**

Planalto Mirandês

Abrange uma boa parte do planalto e as arribas do Douro Internacional, embora a área de vinha se limite, quase exclusivamente, junto às vertentes abruptas que acompanham o rio Douro e as encostas do Sabor.

Clima quente e seco, com precipitações praticamente nulas durante a fase activa do ciclo vegetativo.

A Vinha em Portugal

TRÁS-OS-MONTES

■ Solos

Predominantemente formados por xistos pré-câmbrios e arcaicos, com manchas graníticas, existindo numa pequena área manchas calcárias de gneisses e de aluvião.

■ Castas

B – Síria, Fernão Pires, Gouveio, Malvasia Fina, Rabigato e Viosinho

T – Trincadeira, Bastardo, Marufo, Tinta Roriz, Touriga Nacional e Touriga Franca

A Vinha em Portugal

DOURO



- Localiza-se no Nordeste de Portugal, ao longo do rio Douro, numa extensão de 100km, desde Barqueiros, na confluência das serras do Marão e de Montemuro, até Barca d'Alva, a nascente na fronteira espanhola. A área vitícola ocupa cerca de 45 mil hectares, apesar da região se prolongar por cerca de 250 mil hectares;

- Obteve a sua primeira demarcação no tempo do Marquês de Pombal, em 1756, tornando-se a primeira Região Demarcada vitícola oficial no Mundo;
- A Região subdivide-se em 3 sub-regiões: Baixo Corgo, Cima-Corgo e Douro Superior;

A Vinha em Portugal

DOURO



Património Mundial da Humanidade em 2001, pela UNESCO

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Orografia

Encostas inclinadas do Douro e seus afluentes (Corgo, Pinhão, Tua e Sabor – margem direita; Tevo, Távora, Torto, Teja e Côa – margem esquerda);

A Norte e a Sul é definida pelas cotas dos 400 a 700 m.

■ Clima

Baixo Corgo

Devido às correntes húmidas do Atlântico, possui maiores precipitações (média de 1000 mm/ano) e temperaturas estivais mais amenas;

Cima Corgo

Clima mediterrânico, com diminuição da precipitação (média de 700 mm/ano) e aumento das temperaturas estivais;

Douro Superior

Clima de características semi-áridas, com precipitações na ordem dos 400 mm e temperaturas estivais bastante acima dos 40°C.

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Solos

- ✓ Essencialmente compostos por xisto grauváquico embora, em algumas zonas, existam solos graníticos;
- ✓ Salvo os de origem granítica, apresentam texturas franco-arenosa, franco-limosa ou limosa, com grande pedregosidade à superfície => limita as perdas de água por erosão e favorece um microclima mais quente, ao nível das cepas;
- ✓ Os teores em matéria orgânica e fósforo assimilável são sempre baixos, podendo os de potássio apresentar valores médios ou mesmo altos;
- ✓ Com exclusão do Douro-Superior, onde o pH ronda frequentemente a neutralidade, a generalidade dos restantes solos revelam-se de pouco ácidos a ácidos.

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Castas

Tintas

Touriga Franca
Tinta Roriz
Tinta Barroca
Touriga Nacional
Tinto Cão

+

Sousão
Tinta Francisca
DonzELHO Tinto

} Vinhas mais recentes

Tinta Amarela
Malvazia Preta
Mourisco do Douro
Tinta Carvalha

} Menor escala

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Castas

Branças

Malvasia Fina

Viosinho

Rabigato

Códega

Gouveio

Moscatel Galego (quase restrita à zona de Favaios/Alijó/Granja)

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Vinho do Porto

- ✓ O Vinho do Porto é o *ex-líbris* desta região, e deve o seu nome ao facto de o vinho ser armazenado e comercializado a partir do porto situado entre a cidade do Porto e Vila Nova de Gaia. O vinho descia o rio Douro nos barcos “rabelo” e envelhecia nos armazéns de Vila Nova de Gaia, já que esta zona apresenta poucas variações de temperatura durante o ano;
- ✓ O Porto mais caro e mais raro é produzido pela Quinta do Noval – o **Porto Vintage Nacional**. É produzido poucas vezes e sempre em número limitado (200 a 250 caixas) e é proveniente de videiras plantadas sem porta-enxerto, muito antigas e raras na região.

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Vinhos

- ✓ O melhor Vinho do Porto, é feito nas encostas mais áridas e próximas do rio, enquanto os vinhos de mesa são produzidos nas encostas mais frescas;
- ✓ A região do Baixo Corgo, outrora considerada a melhor região para a produção do Vinho do Porto, revela melhores condições para a produção de vinho de mesa;
- ✓ Na zona do Pinhão (Cima Corgo), os bagos de uva atingem maior concentração de açúcar, sendo uma área considerada perfeita para a produção de *vintages*;
- ✓ Os vinhos brancos, espumantes e o generoso Moscatel provêm das regiões mais altas de Cima Corgo e Douro Superior.

A Vinha em Portugal

DOURO

■ **Sistematização (plantação)**

Os terrenos durienses são particularmente difíceis de trabalhar devido não só ao tipo de solo existente como também pela forte inclinação. O esforço na conversão destes terrenos para o cultivo da vinha resultou na aplicação de três formas distintas de plantação:

- Socalcos ou Terraços
- Patamares
- “Vinhas ao alto”

A Vinha em Portugal

DOURO

■ **Sistematização (plantação)**

- ✓ Os **socalcos** assemelham-se a varandas separadas por muros de xisto grauváquico, por vezes, de altura considerável, compreendendo várias fiadas de vinha, dispostas segundo as curvas de nível, para facilitar os trabalhos feitos manualmente ou pela ajuda de animais;
- ✓ Representam ainda 50% das vinhas da região;
- ✓ A densidade de plantação passa a ser elevada, atingindo por vezes os 8600 pés/ha;

A Vinha em Portugal

DOURO

Socalcos



Prof. Nuno Magalhães

A Vinha em Portugal

DOURO

■ **Sistematização (plantação) (cont.)**

- ✓ Os **patamares** são constituídos por taludes em terra, traçados por potentes máquinas “bulldozer”, compreendendo duas, menos frequentemente uma, fiadas de videiras, de molde a permitir o trabalho de máquinas e alfaias;
- ✓ As “**vinhas ao alto**”, são construídas com os bardos dispostos segundo as linhas de maior declive, possibilitam uma mecanização eficaz, até declives da encosta da ordem dos 35%;
- ✓ A densidade de plantação nos patamares raramente ultrapassa os 3000 pés/ha, atingindo os 4500 para as vinhas ao alto.

A Vinha em Portugal

DOURO



A Vinha em Portugal

DOURO



A Vinha em Portugal

DOURO



A Vinha em Portugal

DOURO

■ Sistemas de condução

Tradicional

Guyot duplo

Vinhas Novas

Cordão bilateral Royat

Cordão unilateral

(com significado ainda relativamente reduzido)

} reduzir os tempos de trabalho com a poda manual e permitir a pré-poda mecânica

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Porta-enxertos

Tradicional

Rupestri du Lot (Montícola) => bem adaptado à natureza pobre e pedregosa do solo , mas de baixa produtividade

Vinhas Novas

99R

110R

1103P

196-17

} também resistentes à secura, mas mais produtivos

A Vinha em Portugal

DOURO

■ Estrutura fundiária

Minifundiária

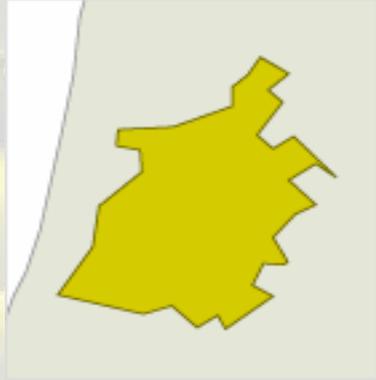
77% viticultores com área < 1 ha

22% viticultores com área entre 1-10 ha

1% viticultores com área > 10 ha (0,2% ultrapassam os 25 ha)

A Vinha em Portugal

BAIRRADA



- Localiza-se no Centro-Litoral do país, entre Águeda e Coimbra, numa extensão de cerca de 40km, tendo como fronteira leste, as serras do Caramulo e do Buçaco. A Oeste é limitada pelo Oceano Atlântico;
- A sua demarcação geográfica e a constituição da sua respectiva Comissão Vitivinícola foi feita em 1979. Contudo, já muito antes, em 1867, António Augusto de Aguiar havia reconhecido a sua importância, tendo feito a primeira limitação e descrição;
- Em 1887 é criada uma instituição pioneira no país – a Escola Prática de Viticultura e Enologia da Bairrada destinada a promover os vinhos da região e melhorar as técnicas de cultivo e produção de vinho. O primeiro resultado prático da escola foi a criação dos primeiros espumantes, que hoje em dia constituem a produção mais emblemática da região;

A Vinha em Portugal

BAIRRADA

■ **Orografia**

Região plana, entre 50-150 m de altitude, recortada de floresta de pinheiro e eucalipto.

■ **Clima**

Tipicamente atlântico, com Invernos amenos e chuvosos e Verões não demasiado quentes, com chuvas que ocorrem, por vezes, no mês de Setembro.

■ **Solos**

Grande diversidade, variando por vezes numa pequena extensão, não só pela composição e textura como também o pH => dificuldade na selecção do porta-enxerto e distribuição do encepamento.

A Vinha em Portugal

BAIRRADA

■ Castas

Tintas (tradicionais)

Baga (80%)
Camarate
Trincadeira
Bastardo
Moreto
Tinta Pinheira

Tintas (vinhas novas)

Cabernet Sauvignon
Merlot
Syrah
Tinta Roriz
Touriga Nacional
Pinot Noir

A Vinha em Portugal

BAIRRADA

■ Castas

Branças

Maria Gomes ou Fernão Pires (60%)

Bical (20%)

Arinto

Cerceal

Rabo de Ovelha

Cercealinho

Chardonnay (vinhas mais recentes)

A Vinha em Portugal

BAIRRADA

■ **Sistemas de condução**

Tradicional

Forma livre com tutores

Vinhas Novas

Cordão bilateral

A Vinha em Portugal

BAIRRADA



A Vinha em Portugal

BAIRRADA



A Vinha em Portugal

BAIRRADA

■ Estrutura fundiária

As explorações raramente excedem os 10 ha, sendo frequente as parcelas com 0,5 ha.

A Vinha em Portugal

DÃO



■ Localiza-se no Centro-Norte do país, na metade Sul da Beira Alta, compreendendo 9 concelhos do distrito de Viseu (Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, Sátão, Tondela e Viseu), Guarda (Aguiar da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia e Seia) e Coimbra (Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua);

■ A sua demarcação foi estabelecida em 1908, constituindo então a primeira região regulamentada para vinhos não licorosos no País. Em 1910 foi feita a regulação da produção e comercialização de vinhos do Dão através da criação da Comissão Vitivinícola Regional do Dão;

■ Está sub-dividida em 7 sub-regiões: Alva , Besteiros, Castendo, Serra da Estrela, Silgueiros, Terras de Azurara e Terras de Senhorim;

A Vinha em Portugal

DÃO

■ **Curiosidades**

A importância da vitivinicultura já vem desde os Séc. XII a XV, conduzida pela mão dos Monges de Cister, possuidores de grandes propriedades, das quais se salientam os Mosteiros de S. Mamede de Lorvão, Real Mosteiro de Maceira Dão, S. Pedro de Mouraz e Santa Maria da Estrela;

O vinho do Dão foi muito procurado pelos europeus, na altura em que a filoxera dizimava as vinhas da Europa. O vinho do Dão servia essencialmente para responder à procura de vinho do Douro (esta região já sofria efeitos da filoxera) e para vender vinho de mesa destinado ao mercado francês. Entre 1883 e 1886, a filoxera invadiu a região.

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Orografia

- ✓ Estende-se pelo Planalto Beirão, entre cotas de 200-700 m;
- ✓ Rodeada a Oeste pela serra do Caramulo, a Norte pelas serras de Montemuro, Nave e Lapa, a Este, pela Serra da Estrela e a Sul e Sudoeste pelas serras do Açor, Lousã e Buçaco.
- ✓ Atravessada pelos rios Dão, Mondego e Alva.
- ✓ Tradicionalmente, as vinhas estão localizadas nas clareiras de pinheiros, carvalhos e castanheiros.

A Vinha em Portugal

DÃO

■ **Clima**

- ✓ Inverno frio e chuvoso e Verão seco e moderadamente quente
- ✓ Temperatura média (Jul-Ago) = 18°-20°C
 - Precipitação = 1600 mm (Sudoeste – Tondela, Silgueiros)
 - ↳ Vinhos brancos
 - Precipitação = 1100-1400 mm (Nordeste)
 - ↳ Vinhos tintos
- ✓ Geadas frequentes em locais baixos e húmidos após a época de abrolhamento;
- ✓ Por vezes, trovoadas acompanhadas de granizo em Maio e Junho;

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Solos

- ✓ Dominantemente graníticos, com pequena percentagem de xistos (20-25%);
- ✓ Por vezes atravessados por um horizonte de saibro, constituído por uma mistura de argila com areia fina, de difícil penetração para as raízes;
- ✓ A elevada pluviosidade provoca a lixiviação de nutrientes (catiões) e a acidificação do solo, tornando-o pouco fértil, o que induz a produtividades unitárias geralmente baixas;

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Castas

Tintas

Touriga Nacional (mín. 20%)

Alfrocheiro

Bastardo

Jaen

Tinta Roriz

Tinta Pinheira

} 80%

Alvarelhão

Tinta Amarela

Tinto Cão

} 20%

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Castas

Branças

Encruzado (mín. 20%)

Assario ou Malvazia Fina

Barcelo

Borrado das Moscas ou Bical

Cerceal

Verdelho

} 80%

Rabo de Ovelha

Terrantês

Cachorrinho

} 20%

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Porta-enxertos

Tradicional (vinhas velhas)

Aramon x Ganzin nº1 => pouco produtivo

Vinhas Novas

110R

1103P

196-17

+

S04 (solos mais frescos e férteis)

A Vinha em Portugal

DÃO

■ **Sistemas de condução**

Tradicional (vinhas velhas)

Vinhas baixas contínuas, muitas vezes em forma livre, com tutores individuais de paus de pinheiros e ao longo de linhas de água (“cordões”) => produções de baixa qualidade

Tradicional (vinhas reconvertidas)

Sistemas embardados, com esteios de granito (“peirões”) atravessados por duas fiadas de arame;

Condução segundo uma ou duas varas enroladas ao 1º arame, com uma espera para renovação da poda (Guyot com varas horizontais).

A Vinha em Portugal

DÃO

■ **Sistemas de condução**

Vinhas Novas

Cordão bilateral, geralmente com 6 talões, totalizando uma carga média por videira de doze “olhos”;

Compasso na entrelinha de 2-2,2 m, variando a distância entre cepas na linha de 1-1,2 m.

A Vinha em Portugal

DÃO



Prof. Nuno Magalhães

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Estrutura fundiária

Minifundiária, associando a policultura (milho, feijão, batata, vinha, olival, fruteiras, hortícolas e pequena pecuária) com a florestal

45,5% viticultores com área até 0,1 ha

31,1% viticultores com área entre 0,1-0,25 ha

13,8% viticultores com área entre 0,25-0,5 ha

6,2% viticultores com área entre 0,5-1 ha

2,4% viticultores com área entre 1-2 ha

0,6% viticultores com área entre 2-3 ha

0,3% viticultores com área entre 3-5 ha

0,1% viticultores com área entre 5-10 ha

0,02% viticultores com área superior a 10 ha

A Vinha em Portugal

DÃO

■ “Vicissitudes”

- ✓ Em 1942 foi criada a Federação dos Viticultores do Dão, que dedicou especial atenção ao vinho em detrimento da cultura da vinha, tendo como consequência uma diminuição progressiva da qualidade dos vinhos pela degradação das vinhas;
- ✓ Esta situação agravou-se, em parte, pela criação de uma rede de 10 Adegas Cooperativas entre 1949 e 1953 (UDACA). Estas, com 70% do vinho total produzido na região e 90% do vinho com denominação de origem, acabaram por diluir as boas massas vínicas no grande volume das de qualidade medíocre, com simultânea utilização, por essa altura, de técnicas de vinificação pouco apropriadas à elaboração de vinhos de qualidade

A Vinha em Portugal

DÃO

■ “Vicissitudes”(cont.)

- ✓ Sensivelmente até à década de 90, a situação mantém-se, ou seja, quase toda a produção é canalizada para o sector cooperativo;
- ✓ Mesmo grandes empresas instaladas na região limitavam-se a comprar o vinho feito, para o lotearem e engarrafarem segundo marcas próprias;
- ✓ É a partir daqui que algumas destas grandes empresas, de que a Vinícola do Vale do Dão, do grupo Sogrape, foi pioneira, passam a ter a sua viticultura e adegas para elaboração de vinhos produzidos a partir das suas uvas e das adquiridas à lavoura;

A Vinha em Portugal

DÃO

■ “Vicissitudes”(cont.)

- ✓ Simultaneamente, surge um considerável número de produtores-engarrafadores particulares, reunidos na VINIDÃO, que elaboram vinhos de qualidade superior, produzidos a partir de uma viticultura mais moderna e criteriosa;
- ✓ Por outro lado, as cooperativas iniciaram também um processo de modernização das adegas, começaram a comercializar marcas próprias e incentivaram o processo de reestruturação e reconversão das vinhas dos seus associados.

A Vinha em Portugal

BEIRAS



- Localiza-se no interior do país, dispersando-se entre a zona da Beira Baixa e da Beira Alta;

- Está sub-dividida em 3 sub-regiões: Lafões, Távora-Varosa e Beira Interior;

❖ Lafões

- Abrange os concelhos de S. Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades, constituindo um “interface” entre as regiões dos Vinhos Verdes e do Dão;
- De relevo fortemente acidentado, com solos de origem granítica, beneficia de um clima de transição entre o mediterrânico e o atlântico, caracterizado sobretudo pelos ventos húmidos que penetram pelo vale do Vouga, provocando temperaturas amenas e precipitações muito elevadas, alcançando por vezes os 2000 mm anuais;

A Vinha em Portugal

BEIRAS

❖ **Lafões (cont.)**

- Dadas as condições do clima e a fertilidade normalmente elevada dos solos agrícolas, a vinha apresenta-se, um pouco à semelhança da região dos Vinhos Verdes, na bordadura dos campos, em bardos altos e enforcados, sendo ainda raras as vinhas contínuas;
- Os vinhos têm geralmente graduação relativamente baixa e acidez elevada;
- As castas Amaral e Jaen são as mais utilizadas na produção de vinho tinto, enquanto as castas Arinto, Cercial e Rabo de Ovelha são as preferidas na produção de vinho branco;

A Vinha em Portugal

BEIRAS

❖ Távora-Varosa

- Situada na parte mais a Norte da região, faz fronteira com o Douro e toca o Dão pelas encostas da Nave, ocupando um planalto montanhoso rasgado pelos rios Távora e Varosa;
- As vinhas dispõem-se a uma cota de 600m , podendo alcançar os 800m, já no limite climático para a sua cultura;
- Os solos, predominantemente graníticos, associados a um clima de Invernos frios e chuvosos e Verões quentes e secos, criam, condições muito favoráveis à produção de bons brancos, dos quais sobressai o *Terras do Demo*, produzido pela Cooperativa Agrícola do Távora;

A Vinha em Portugal

BEIRAS

❖ **Távora-Varosa (cont.)**

- Nas encostas e planalto do Varosa surgem também as Caves da Murganheira, uma das mais conceituadas do país, na produção de espumante;
- As castas brancas predominantes são: Malvazia Fina, Gouveio, Folgazão, Arinto, Bical, Cercial, Fernão Pires e Síria (Códega);
- As castas tintas mais plantadas são: Alvarelhão, Tourigas, Tinta Barroca, Trincadeira e Mourisco do Douro (Marufo).

A Vinha em Portugal

BEIRAS

❖ **Beira Interior**

- Inclui as sub-regiões de Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Cova da Beira;

Pinhel

- Situa-se a uma altitude de 650m, apresenta um clima do tipo continental, com Invernos frios em que a neve é frequente e Verões relativamente quentes;
- A grande maioria dos vinhos é produzida pela Adega Cooperativa de Pinhel, destinando-se uma boa parte às caves da Bairrada, para elaboração de espumantes;
- As castas tintas principais são: Rufete (Tinta Pinheira) e o Marufo (Mourisco), associadas à Baga, Rabo de Ovelha Tinto, Tinta Amarela e Alicante de Boushet. As brancas são: Fonte Cal, Síria (Códega ou Roupeiro), Fernão Pires e Malvazia Fina.

A Vinha em Portugal

BEIRAS

❖ **Beira Interior (cont.)**

Figueira de Castelo Rodrigo

- Região planáltica, com 600 a 700m de altitude, clima seco, onde a precipitação raramente ultrapassa os 500mm, com grandes amplitudes térmicas, de temperaturas estivais um pouco amenizadas pela altitude, o que lhe confere boa aptidão para a produção de vinhos brancos, os quais, de facto, correspondem a 70% da produção;
- A grande maioria dos vinhos é produzida pela Adega Cooperativa, destinando-se uma boa parte também às caves da Bairrada, para elaboração de espumantes;
- A casta branca predominante é a Síria, sendo o Rufete e a Marufo (Mourisco) as mais características no encepamento tinto;

A Vinha em Portugal

BEIRAS

❖ **Beira Interior (cont.)**

Cova da Beira

- Situa-se na zona Sul, com clima quer de influência mediterrânica, quer continental;
- Apesar de constituir uma das maiores sub-regiões demarcadas do país, a área de vinha não ocupa mais do que uns 1500 ha, divididos por duas zonas: Norte (Fundão e Covilhã), que tem precipitações entre 600-1800 mm e na zona Sul, com temperaturas mais elevadas e precipitações entre 500-700mm;
- A quase totalidade da produção é entregue às Adegas do Fundão e da Covilhã;
- As castas brancas dominantes são: Fonte Cal, Síria, Arinto e Fernão Pires, com introdução recente de Chardonnay. As tintas incluem o Rufete, o Marufo (Mourisco), Castelão e Trincadeira;

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA



■ Anteriormente conhecida por Oeste, situa-se a Noroeste de Lisboa numa área de cerca de 40km e constitui uma das maiores áreas produtoras do País, com quase 30.000 ha de vinha;

■ Inclui três sub-regiões já existentes desde o início do Séc. XX: Carcavelos, Bucelas e Colares, outrora muito importantes, hoje em dia têm praticamente um interesse histórico. A proximidade da capital e a necessidade de urbanizar terrenos quase levou à sua extinção;

■ Está ainda sub-dividida em outras 6 sub-regiões: Encostas de Aire, Alcobaça, Lourinhã, Óbidos, Torres Vedras, Alenquer e Arruda;

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA

■ **Orografia**

Sequência de colinas suaves e de vales separados pelas serras de Sicó, Aire e Candeeiros e Montejunto.

■ **Clima**

Temperado em virtude da influência atlântica. Os Verões são frescos e os Invernos suaves, apesar das zonas mais afastadas do mar serem um pouco mais frias.

■ **Solos**

Calcários e argilo-calcários.

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA

■ Castas

Tintas

Castelão
Tinta Miúda
Trincadeira
Camarate
Baga

VQPRD

Cabernet Sauvignon
Merlot
Touriga Nacional
Touriga Francesa
Tinta Roriz (Aragonês)

Vinhos
Regionais

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA

■ Castas

Branças

Arinto

Fernão Pires

Jampal

Malvazia Fina

Vital

Tália

Boal

VQPRD

Chardonnay

Viosinho

Vinhos

Regionais

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA

■ **Sistemas de condução**

Tradicional

Forma livre

Vinhas Novas

Cordão bilateral

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA



Prof. Nuno Magalhães

A Vinha em Portugal

ESTREMADURA



A Vinha em Portugal

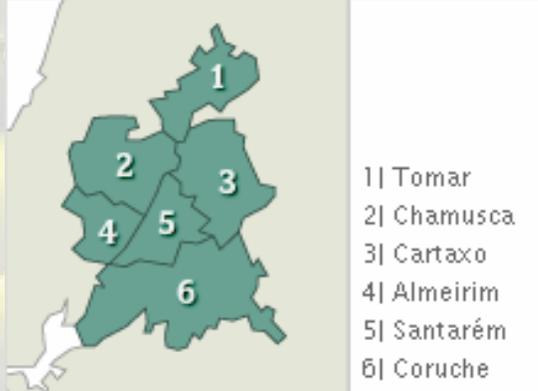
ESTREMADURA - Colares



Prof. Nuno Magalhães

A Vinha em Portugal

RIBATEJO



- Estende-se ao longo de ambas as margens do Tejo e do Sorraia;

- Tradicionalmente produtora de vinhos a granel, de baixa qualidade, para abastecimento de Lisboa. Porém, a partir das décadas de 80 e 90, assistiu-se a uma reconversão progressiva da vinha, acompanhada de uma nítida melhoria qualitativa dos vinhos;

- Está sub-dividida em 6 sub-regiões: Tomar, Chamusca, Cartaxo, Almeirim, Santarém e Coruche;

A Vinha em Portugal

RIBATEJO

■ **Clima**

Mediterrânico, contudo sofre a influência do rio Tejo, por isso as estações do ano são amenas.

■ **Solos**

Em função do tipo de solos, a região subdivide-se em 3 áreas:

Bairro (abrange Tomar, Santarém e Cartaxo)

Argilo-calcários de média fertilidade

Campo (abrange Almeirim, Coruche e Chamusca)

Aluviosolos calcários de alta fertilidade

Charneca (confluente com o Campo, abrange parte da

Chamusca e Coruche)

Arenosos de baixa fertilidade

A Vinha em Portugal

RIBATEJO

■ Castas

Tintas

Castelão

Preto Martinho

Trincadeira

Tinta Miúda

Alicante de Boushet

Touriga Nacional

VQPRD

Cabernet Sauvignon

Merlot

Pinot Noir

Syrah

Vinhos
Regionais

A Vinha em Portugal

RIBATEJO

■ Castas

Branças

Fernão Pires

Arinto

Jampal

Tália

Vital

Trincadeira de Pratas

Rabo de Ovelha

VQPRD

Chardonnay }

Vinhos
Regionais

A Vinha em Portugal

RIBATEJO

■ Sistemas de condução

Tradicional

Forma livre

Vinhas Novas

Bairro => Cordão ou Guyot

Charneca => Cordão regado

Campo => formas altas de ampla exposição foliar

A Vinha em Portugal

RIBATEJO



A Vinha em Portugal

RIBATEJO - Bairro



A Vinha em Portugal

RIBATEJO - Campo



A Vinha em Portugal

RIBATEJO - Charneca



A Vinha em Portugal

PENÍNSULA DE SETÚBAL



- Situa-se a Sul de Lisboa, rodeada pelos rios Tejo e Sado e pela serra da Arrábida;
- A 1ª demarcação da região efectuou-se em 1907, para produção do Moscatel de Setúbal;

■ Nos finais do Séc. XX, foi demarcada a sub-região de Palmela e a designação de Terras do Sado para vinhos regionais, estando a primeira especialmente vocacionada para produção de vinhos tintos à base de Castelão ou Periquita. O Periquita foi o primeiro vinho português engarrafado com data de colheita, em 1849, pela empresa José Maria da Fonseca, cujas uvas provinham de uma vinha instalada numa parcela chamada “Cova da Periquita”. É por essa altura que o mesmo viticultor instala na Charneca de Rio Frio, uma vinha com 6000 ha, que viria a constituir, na época, a maior vinha contínua do Mundo;

A Vinha em Portugal

PENÍNSULA DE SETÚBAL

■ Orografia + Clima + Solos

- ✓ A Sudoeste, entre a Arrábida e Palmela, a serra protege as vinhas da influência atlântica, pelo que os Verões são quentes e secos e os Invernos ligeiramente chuvosos. A vinha assenta em solos de argila ou calcário, num terreno acidentado com altitudes variáveis entre os 100-500m;
- ✓ A Norte do rio Sado até ao Montijo, estende-se uma planície formada por solos arenosos, cujo clima é mais quente.

A Vinha em Portugal

PENÍNSULA DE SETÚBAL

■ Castas

Tintas

Touriga Nacional
Tinta Roriz
Touriga Franca
Cabernet Sauvignon
Merlot
Syrah

Branças

Fernão Pires
Arinto
Moscatel de Setúbal

A Vinha em Portugal

ALENTEJO



- Situa-se a Sul do país, ocupando a vinha uma extensão de 21.000 ha (5% da área vitícola nacional);

- Tem como limites, a Norte, o rio Tejo, a Noroeste a Estremadura, a Oeste, o Oceano Atlântico, a Este a Espanha e a Sul, as serras do Caldeirão e Monchique;

- Apesar do actual enorme potencial vitícola, nem sempre contou com o apoio das políticas agrícolas nacionais, tendo sido considerado durante as primeiras décadas do Séc. XX o “celeiro de Portugal”. Foi apenas nos anos 80 que se submeteu à grande revolução na produção vitivinícola, justificando a demarcação oficial em 1988;

- Está dividida em 8 sub-regiões: Portalegre, Borba, Évora, Redondo, Reguengos, Granja Amareleja, Vidigueira e Moura;

A Vinha em Portugal

ALENTEJO

■ **Orografia**

Plana, com ondulações suaves e serras de pequena a média altitude, como a serra de S. Mamede junto a Portalegre, a serra da Ossa entre Borba e Redondo e a serra de Portel, próximo da Vidigueira;

A rede hidrográfica principal é constituída pelos rios Guadiana e Sado.

■ **Clima**

Mediterrânico continental, com elevadas amplitudes térmicas anuais, concentrando-se as chuvas no Inverno e Verões extremamente quentes e secos;

Precipitação de 400 mm (regiões do Sul) a 800 mm (Portalegre).

A Vinha em Portugal

ALENTEJO

■ Solos

Muito heterogéneos, podendo ser de argila, granito, calcário ou xisto. A pouca fertilidade é um elemento comum a todos.

■ Castas

Tintas

Periquita (Castelão)
Tinta Roriz
Trincadeira
Alfrocheiro
Moreto
Tinta Caiada
Touriga Nacional (5%)

Branças

Roupeiro
Antão Vaz
Perrum
Rabo de Ovelha
Tamarêz
Manteúdo
Arinto

A Vinha em Portugal

ALENTEJO

■ Porta-enxertos

104R (solos com teor de calcário activo mais elevado)

99R

110R

1103P

■ Estrutura fundiária

Média a grande dimensão (média de 3-4 ha)

A Vinha em Portugal

ALENTEJO

■ **Sistemas de condução**

Vinhas regadas

Cordão bilateral

Vinhas de sequeiro

Guyot duplo

A Vinha em Portugal

ALENTEJO



A Vinha em Portugal

ALGARVE



- 1| Lagos
- 2| Portimão
- 3| Lagoa
- 4| Tavira

- Situa-se a Sul do país, ocupando a vinha uma extensão de 1.000 ha (vinho) + 1.000 ha (uva de mesa - Tavira);
- Faz fronteira com o Oceano Atlântico e próxima das serras de Espinhaço de Cão, Caldeirão e Monchique;
- A área de vinha decresceu muito nos últimos anos, em virtude de a indústria turística ter ocupado grande parte da área dos terrenos agrícolas e dos incentivos ao arranque da vinha. Nos últimos anos, está a receber investimentos para revitalizar o sector, com a replantação de castas, modernização das adegas e prática de novos métodos de vinificação;
- Está dividida em 4 sub-regiões: Lagos, Portimão, Lagoa e Tavira.

A Vinha em Portugal

ALGARVE

■ **Clima**

Mediterrânico, com fracas amplitudes térmicas anuais, baixa precipitação (cerca de 400 mm anuais) e elevada insolação, associada a temperaturas estivais relativamente elevadas;

■ **Solos**

Bem drenados e quentes, de textura arenosa e franco-arenosa na faixa litoral e argilo-calcários e argilosos com afloramentos calcários, mais para o interior.

A Vinha em Portugal

ALGARVE

■ Castas

Tintas (vinhas tradicionais)

Negra Mole

Castelão

Tintas (vinhas novas)

Tinta Roriz

Touriga Nacional

Trincadeira

Cabernet Sauvignon

A Vinha em Portugal

ALGARVE

■ Castas

Branças (vinhas tradicionais)

Crato Branco

Boal

Diagalves

Manteúdo

Arinto

Síria

Branças (vinhas novas)

Syrah

A Vinha em Portugal

ALGARVE

■ Castas

Uva de mesa

Cardinal (40-50%)

D. Maria (20-30%)

Moscatéis

Itália

Alphonse Lavalée

Red Globe

A Vinha em Portugal

MADEIRA

- O mercado do Vinho da Madeira, na altura com destino a Londres, remonta ao Séc. XV, ou seja, pouco depois da descoberta do arquipélago e introdução da cultura da vinha;
- O Vinho da Madeira era considerado, pela maioria das cortes europeias, um vinho de elevado requinte. Inclusivamente era utilizado para servir de perfume aos lenços das damas da corte;
- Em Inglaterra, o Madeira e o Porto disputavam o primeiro lugar nas preferências da corte.
- A demarcação da região é feita em 1913;
- Actualmente é constituída por 450 ha de vinha.

A Vinha em Portugal

MADEIRA

■ Orografia

Muito acidentada, localizando-se a vinha em pequenos terraços na encosta.

■ Clima

Temperado húmido, com Invernos amenos e ventoso.

■ Solos

Origem vulcânica, geralmente férteis e permeáveis.

A Vinha em Portugal

MADEIRA

■ Castas

Tintas (vinhas tradicionais)

Negra Mole

Tintas (vinhas novas)

Complexa

Deliciosa

Portalegre

Cabernet Sauvignon

Merlot

Arnsburger

A Vinha em Portugal

MADEIRA

■ Castas

Branças

Malvazia ou Cândida (vinhos doces Malmsey)

Boal ou Malvazia Fina

Verdelho

Sercial ou Esgana Cão

Terrantês

A Vinha em Portugal

MADEIRA

■ **Sistemas de condução**

Vinhas tradicionais

Latadas e formas rasteiras

Vinhas modernas

Espaldeira

A Vinha em Portugal

MADEIRA



A Vinha em Portugal

AÇORES



■ A viticultura terá sido introduzida no Séc. XVI, supostamente através de frades Franciscanos, que terão levado o Verdelho (diferente do Verdelho ou Gouveio do Continente), a casta mais famosa e cultivada no arquipélago;

■ Nos Séc. XVII e XVIII, os vinhos produzidos na ilha do Pico, foram exportados para a Rússia e a maioria dos países do Norte da Europa, havendo mesmo notícia segura de que eram consumidos na corte dos czares da Rússia;

■ Está dividida em 3 sub-regiões: Graciosa, Pico e Biscoitos (na ilha Terceira), tendo sido criadas em 1994.

A Vinha em Portugal

AÇORES

■ **Clima**

Forte influência marítima, com temperaturas amenas e de fraca amplitude diária e anual, elevada humidade relativa, precipitação elevada e ventos por vezes de forte intensidade.

■ **Solos**

Origem vulcânica.

A Vinha em Portugal

AÇORES

■ Castas

Tintas (vinhas novas)

Cabernet Sauvignon

Cabernet Franc

Merlot

Pinot Noir

Branças

Verdelho

Arinto ou Terrantês da Terceira

Terrantês do Pico

Boal ou Malvazia Fina

Fernão Pires

Chardonnay

A Vinha em Portugal

AÇORES

■ **Sistemas de condução**

Vinhas tradicionais

Conduzidas no chão, dispostas segundo pequenas parcelas designadas por “currais”, separadas por muros de pedra com 1 m de altura. Nas zonas de frutificação são colocadas pequenas forquilhas em madeira para evitar que os cachos toquem no chão:

Vinhas modernas

Espaldeiras aramadas

A Vinha em Portugal

AÇORES



Série 2004/2005 a 2008/2009

Em Volume (hl)

Produto		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009(*)
Produção Total MINHO	Tinto / Rosado	317.116	302.982	336.709	200.374	214.162
	Branco	670.600	636.582	600.899	510.251	518.332
	Total	987.716	939.564	937.608	710.625	732.494
Produção Total TRÁS-OS-MONTES	Tinto / Rosado	155.299	173.367	171.171	75.480	73.943
	Branco	70.488	82.431	60.869	22.822	30.733
	Total	225.787	255.798	232.040	98.302	104.676
Produção Total DOURO	Tinto / Rosado	1.247.682	1.333.788	1.303.473	1.123.668	1.087.323
	Branco	397.946	410.078	414.255	319.761	282.590
	Total	1.645.628	1.743.866	1.717.728	1.443.429	1.369.912
Produção Total BEIRAS	Tinto / Rosado	842.523	1.003.941	1.000.453	506.089	556.144
	Branco	353.801	349.998	337.540	154.006	172.814
	Total	1.196.324	1.353.939	1.337.992	660.095	728.957
Produção Total RIBATEJO	Tinto / Rosado	381.164	350.993	350.096	352.310	274.929
	Branco	464.260	334.327	289.651	318.330	239.424
	Total	845.425	685.319	639.747	670.640	514.352
Produção Total ESTREMADURA	Tinto / Rosado	828.749	773.110	838.433	724.496	658.198
	Branco	466.107	403.978	357.550	331.911	272.775
	Total	1.294.856	1.177.088	1.195.983	1.056.407	930.973
Produção Total TERRAS DO SADO	Tinto / Rosado	289.729	266.989	345.544	331.873	247.506
	Branco	84.266	71.214	82.943	87.116	88.497
	Total	373.996	338.204	428.488	418.989	336.003
Produção Total ALENTEJO	Tinto / Rosado	632.595	542.012	763.522	778.824	665.354
	Branco	193.115	151.353	198.199	151.629	138.063
	Total	825.709	693.364	961.721	930.452	803.417
Produção Total ALGARVE	Tinto / Rosado	22.312	25.640	29.744	25.592	21.792
	Branco	1.795	2.316	1.928	1.996	1.781
	Total	24.107	27.955	31.672	27.587	23.572

(*) Valores Provisórios em 31-12-2008
Fonte: IVV, IP

A Vinha em Portugal

DÃO

■ Produção (evolução)

Série 2004/2005 a 2008/2009

Em Volume (hl)

Produto	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009 (*)	
VQPRD	Tinto / Rosado	192.330	264.341	260.464	145.414	154.115
	Branco	33.910	41.892	35.405	21.649	24.335
	Total	226.241	306.232	295.869	167.063	178.450

A Vinha em Portugal

BAIRRADA

■ Produção (evolução)

Série 2004/2005 a 2008/2009

Em Volume (hl)

	Produto	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009 (*)
VQPRD	Tinto / Rosado	48.503	55.741	48.416	44.833	38.363
	Branco	25.874	26.685	25.783	17.181	17.340
	Total	74.376	82.426	74.199	62.014	55.703

A Vinha em Portugal

MADEIRA E AÇORES

■ Produção (evolução)

Série 2004/2005 a 2008/2009

Em Volume (hl)

Produto		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009(*)
Produção Total MADEIRA	Tinto / Rosado	48.627	41.213	42.656	49.245	45.592
	Branco	0	0	0	0	0
	Total	48.627	41.213	42.656	49.245	45.592
Produção Total AÇORES	Tinto / Rosado	7.013	17.446	6.497	8.346	9.364
	Branco	2.550	3.893	1.996	2.137	2.727
	Total	9.563	21.339	8.493	10.482	12.091

(*) Valores Provisórios em 31-12-2008

Fonte: IVV, IP

Evolução da Produção de VQPRD (**) por Região Vitivinícola

Série 2000/2001 a 2008/2009

Em Volume (hl)

Região Vitivinícola	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009 (*)
Minho	865.108	1.354.609	819.316	817.158	957.107	904.843	898.575	680.832	713.802
Trás-os-Montes	4.426	9.111	7.208	14.462	14.929	14.638	7.024	5.544	8.261
Douro	1.359.694	1.667.086	1.252.065	1.253.380	1.280.398	1.382.775	1.294.605	1.225.558	1.228.789
Beiras	536.026	564.861	337.478	460.945	387.450	472.007	444.870	281.281	304.643
Ribatejo	43.058	51.623	50.028	64.345	79.405	68.886	82.855	73.524	66.919
Estremadura	60.112	65.482	49.437	71.865	66.142	65.252	66.663	56.482	62.646
Terras do Sado	87.606	81.647	81.202	67.858	84.888	94.711	94.786	80.553	88.904
Alentejo	233.341	297.808	283.935	371.850	380.399	343.673	382.150	375.580	385.898
Algarve	7.783	6.142	7.521	15.085	10.438	11.796	4.408	4.591	4.799
Madeira	62.429	48.306	43.742	41.281	32.108	35.720	44.533	41.381	<i>n.d.</i>
Açores	728	901	1.786	682	1.299	598	974	1.113	<i>n.d.</i>
Total	3.260.311	4.147.577	2.933.717	3.178.911	3.294.562	3.394.899	3.321.444	2.826.438	2.864.663

(*) Valores Provisórios em 31-12-2008

(**) Inclui os VLQPRD, VEQPRD e VFQPRD

n.d. - não disponível

Evolução da Produção de Vinho Regional por Região Vitivinícola

Série 2000/2001 a 2008/2009

Em Volume (hl)

Região Vitivinícola	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009 (*)
Minho	15.141	68.667	15.535	20.554	28.130	26.895	28.582	27.693	15.991
Trás-os-Montes	45.345	35.748	33.473	19.851	22.363	20.934	13.663	26.126	26.199
Douro	42.768	96.875	72.240	235.999	116.551	104.941	106.949	101.264	35.308
Beiras	339.447	316.597	218.860	204.018	232.765	246.917	237.135	114.444	149.880
Ribatejo	171.635	153.807	188.103	209.809	196.198	187.013	172.400	174.868	125.060
Estremadura	372.985	347.457	366.889	292.783	330.130	311.041	360.529	311.925	343.006
Terras do Sado	158.310	134.523	192.227	235.931	199.694	162.376	223.134	204.915	168.496
Alentejo	195.448	344.207	298.018	438.341	439.072	345.899	574.263	548.885	414.133
Algarve	743	1.915	2.859	4.103	5.539	8.882	20.043	19.521	12.768
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	170	n.d.
Açores	0	0	0	0	1.745	1.250	515	1.387	n.d.
Total	1.341.822	1.499.795	1.388.202	1.661.389	1.572.187	1.416.148	1.737.214	1.531.198	1.290.841

(*) Valores Provisórios em 31-12-2008

n.d. - não disponível

Fonte: IVV, IP

Evolução da Produção de Vinho de Mesa por Região Vitivinícola

Série 2000/2001 a 2008/2009

Em Volume (hl)

Região Vitivinícola	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009 (*)
Minho	616	23.222	894	5.463	2.479	7.826	10.451	2.101	2.701
Trás-os-Montes	205.550	208.871	183.542	182.032	188.495	220.225	211.353	66.633	70.216
Douro	57.403	192.770	87.836	237.083	248.679	256.150	316.174	116.607	105.816
Beiras	326.673	508.954	545.776	546.957	576.109	635.014	655.986	264.370	274.433
Ribatejo	529.369	387.037	595.512	609.518	569.821	429.420	384.493	422.248	322.374
Estremadura	872.568	749.245	818.220	760.652	898.584	800.796	768.790	688.000	525.321
Terras do Sado	83.488	46.153	74.193	122.822	89.414	81.116	110.568	133.522	78.602
Alentejo	5.384	4.407	12.182	6.985	6.238	3.793	5.308	5.987	3.386
Algarve	5.291	6.666	9.851	11.774	8.130	7.278	7.221	3.476	6.005
Madeira	0	800	7.342	7.346	9.105	6.936	4.712	4.041	n.d.
Açores	21.268	13.931	19.520	8.881	18.295	6.645	8.993	9.591	n.d.
Total	2.107.610	2.142.055	2.354.868	2.499.511	2.615.350	2.455.199	2.484.049	1.716.576	1.388.853

(*) Valores Provisórios em 31-12-2008

n.d. - não disponível

Fonte: IVV, IP